

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA DA PAZ

ND 4835

Erena Nayr KLAFFE



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento:	19 de abril de 1924	Rio Pardo, RS
Data e lugar da profissão:	18 de fevereiro de 1954	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	12 de setembro de 2015	Hosp. Divina Providência, Porto Alegre
Data e lugar do sepultamento	13 de setembro de 2015	Cemitério conventual, Canoas, RS

“Terminei minha carreira, guardei a fé.” 2 Tm 4,7

Como São Paulo, podemos dizer da Irmã Maria da Paz, que aos seus 91 anos de idade, retornou à Casa do Pai: “Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé”.

Em 19 de abril de 1924 nasceu em Rio Pardo, RS, Erena Nayr, a segunda dos doze filhos do casal João Egydio e Albertina Christina Klafke. Filha de agricultores cresceu e desenvolveu-se em contato com a natureza. Na idade adulta ingressou na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, motivada por sua irmã, Irmã Theonizia Maria que a precedera por três anos. Ao ingressar no Noviciado em 30 de janeiro de 1952 recebeu o nome de Irmã Maria da Paz. Sua irmã, Irmã Theonizia Maria, faleceu em janeiro do corrente ano.

Desde o seu ingresso na Vida Religiosa Consagrada dedicou-se ao serviço de técnicas domésticas. Trabalhou em Hospitais, Seminário, Lar de Idosas e Escolas. Abraçou com carinho a missão que lhe fora confiada. Serviu com alegria colocando seus dons culinários à serviço dos irmãos. O ato de cozinhar não era apenas fazer comida. A Irmã Maria da Paz colocava amor no que fazia. Zelava para que os doentes dos hospitais tivessem alimentação sadia para recuperar a saúde, que as idosas no asilo se alimentassem bem para superar as consequências da idade, para que os jovens seminaristas crescessem sadios e se tornassem bons sacerdotes e que as coirmãs tivessem saúde e força de exercer sua missão.

A Irmã Maria da Paz, era enérgica e decidida na missão, agia com firmeza, mas com muita dedicação no que fazia. Exerceu por longos anos a missão de superiora local. Priorizava o cultivo espiritual, internalizou o carisma da Congregação: uma profunda experiência da bondade de Deus e seu amor providente, manifesto na sua maneira simples de ser e de agir e pelo interesse e atenção às vocações. Seu coração missionário palpitava em favor das missões. Na idade avançada ocupava seu tempo com trabalhos manuais, confeccionando roupa para crianças pobres e outros trabalhos em benefício das missões.

Era qual Marta do Evangelho sempre pronta para servir e acolher. Com alegria recebia as Irmãs e amigas que visitavam a comunidade Rainha da Paz, em São Lourenço do Sul, onde passou os últimos 10 anos. Sempre que possível visitava doentes e famílias, levando-lhes o conforto e uma palavra amiga.

Em 2014 celebrou, com muita alegria, o seu jubileu de Diamante, 60 anos de Vida Religiosa Consagrada. Irmãs, familiares e amigos a honraram com sua presença. Mantinha boas relações com seus familiares e, enquanto a saúde e a idade a favoreciam, os visitava com muita alegria.

No entardecer do dia 27 de agosto, a Irmã Maria da Paz sentiu-se mal com fortes dores abdominais. Foi levada a Santa Casa de Misericórdia em São Lourenço do Sul. Diante da gravidade foi encaminhada ao Hospital Divina Providência, em Porto Alegre em busca de maiores recursos médicos. Na noite de 12 de setembro, às 19h45min, dia em que a liturgia celebra a memória do Santíssimo Nome de Maria, Irmã Maria da Paz foi acolhida pelo Deus bom e providente, a quem dedicou toda a sua vida e por Maria de quem era grande devota.

R.I.P.